Documento Orientador

Núcleo de Inclusão Educacional

Sugestões para o Planejamento 2018

Núcleo de Inclusão Educacional - NINC

1. Educação do Campo:

- mencionar que em março o CAESP/NINC realizará diagnóstico nas escolas de assentamento, para estudo de propostas de atendimento/melhorias. Esse diagnóstico deverá contar com o engajamento da Diretoria de Ensino e comunidade escolar;
- Estudo do Decreto Federal nº 7.352, de 4 de novembro de 2010 que dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA.
- 2. Imigrantes e estudantes em situação de refúgio: destacar que a rede deve garantir a matrícula e a emissão de certificados de conclusão de ensino fundamental e médio, para estudantes imigrantes e em situação de refúgio, independentemente da apresentação de documentos na garantia da educação como direito para todos. Segundo Documento Orientador que dará orientações especificas ao acolhimento no espaço escolar que visa garantir a adaptação dos estudantes na unidade escolar e combater todos os tipos de preconceito, principalmente a xenofobia;
- 3. Diversidade sexual e de gênero: a rede escolar deve divulgar e auxiliar o direito do uso do nome social nos espaços escolares na garantia do direito a educação para todos. Tal medida visa garantir o respeito e o combate ao preconceito em relação a alunos trans e travestis, enfrentando o alto índice de evasão escolar desse público.
- EJA no Sistema Prisional reforçar, no Planejamento, a importância de se debater o tema e realizar discussões pedagógicas, ao longo do ano letivo, sobre a modalidade EJA para pessoas privadas de liberdade no sistema prisional paulista. Para tanto, são sugestões:
 - 1) inserção sistemática do tema em ATPC, estudo das legislações específicas (Nacional Resolução CNE/CEB 2/2010 e Estadual Resolução Conjunta SE-SAP 2/2016) e dos Documentos Orientadores SEE/CGEB/NINC;



- 2) destaque para as reflexões pedagógicas e metodológicas sobre a aprendizagem de jovens e adultos e a inserção da modalidade na Proposta Pedagógica da escola vinculadora de classes de EJA nas prisões;
- 3) atividades diagnósticas, agrupamentos produtivos de alunos, temas e projetos em classes multisseriadas e planejamento de sala de aula são imprescindíveis para o desenvolvimento do trabalho. A equipe NINC já socializou diversos materiais de apoio, via Boletim CGEB, além de VC's e da Série de videoaulas "A EJA na Rede";
- 4) planejamento da escola deve consolidar a avaliação docente formativa gradual/trimestral como prevê a Resolução Conjunta SE-SAP.
- Socioeducação e Ensino na Fundação CASA reforçar no Planejamento, a importância de se debater o tema da Socioeducação como um tema mais amplo na escola – não só para as escolas vinculadoras de classes na Fundação CASA, mas todas da Rede, visto que alunos em cumprimento de medidas socioeducativas (em meio aberto, como é o caso de LA) estão em toda a Rede. Para tanto, sugere-se:
 - 1) realizar discussões pedagógicas sistemáticas sobre o público e sobre a Rede de Proteção Social e o Sistema de Garantia de Direitos de crianças e adolescentes no território, ao longo do ano letivo, em ATPC e/ou outros espaços formativos em serviço - o Estatuto da Criança e do Adolescente, a legislação sobre o SINASE e a Resolução CNE/CEB 3/2016 fazem parte do tema, além do material já socializado pelo NINC "Docência na Socioeducação"; 2) atividades diagnósticas e de planejamento de sala de aula, sobretudo nas classes vinculadas multisseriadas, são imprescindíveis para o desenvolvimento do trabalho, no caso das escolas vinculadoras de classes em Centros da Fundação CASA (seja Centro de Internação – CI ou Centro de Internação Provisória – CIP), sobretudo no desenvolvimento de competências leitoras e escritoras, apoio ao Currículo e redução das defasagens de aprendizagem e idade/série. Sugerimos aproximação e formação conjunta de educadores dos Anos Iniciais e Finais e Ensino Médio que lecionam em classes vinculadas, além de estudos sobre agrupamentos produtivos e trabalho pedagógico, por temas e projetos, em classes heterogêneas;
 - 3) discussão da inserção do tema na Proposta Pedagógica da escola e, no caso das que são vinculadoras da Fundação CASA, compartilhamento da PP com os parceiros equipe da área pedagógica dos Centros;
 - 4) planejamento da escola para consolidar a avaliação docente formativa gradual/trimestral como prevê as Resoluções Conjuntas SE-SJDC 1 e 2/2017.
- Educação para as Relações Étnico Raciais: Discutir a importância de se estabelecer no PP da escola ações que visem ao disposto nas Leis 10.639/03 e 11.645/08, que dispõe sobre o Ensino de História e Cultura- Afro brasileira, Africana e Indígena; apresentar

o conjunto de 11 videoaulas sobre Histórias e Culturas Indígenas na Escola conduzidas pelo Prof. Dr. Giovani José da Silva da Unifap (Universidade Federal do Amapá) e da UFF (Universidade Federal Fluminense), especialista no assunto e exaluno da escola pública do Estado de São Paulo, com a participação especial da Profa. Dina Padilha (DER Guarulhos Sul).

- Educação Escolar Quilombola: Inserir no PP das escolas onde houver alunos quilombolas, as discussões propostas na Resolução CNE/CEB nº 08/2012 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola;
- Educação Escolar Indígena: "Organizar no calendário escolar, pelo menos duas vezes no mês, ATPC formativos com temáticas específicas da modalidade Educação Escolar Indígena, com apoio técnico de material a ser disponibilizado pelo NINC e Referencial Curricular Nacional para Escola Indígenas."

Sugestão de Referências bibliográficas

SÃO PAULO. Documento orientador conjunto SEE-CGEB-NINC/Fundação CASA/SMADS/SME: atendimento escolar a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto na cidade de São Paulo: fluxo de vagas – orientações aos técnicos do Sistema Socioeducativo e aos Profissionais da Educação Escolar. SEE, NINC: junho, 2016. Disponível na Biblioteca da CGEB na Intranet da SEE. _. Documento orientador conjunto SEE-CGEB/Fundação CASA-Gerência Escolar: procedimentos para a garantia de acesso à Educação Básica aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio fechado: orientações gerais aos servidores da SEE e da Fundação CASA". SEE-NINC: fevereiro de 2016/atualizado em agosto de 2017. Disponível na Biblioteca da CGEB na Intranet da SEE. . Documento orientador SEE/CGEB – NINC, CEFAI e CEFAF: orientações pedagógicas para o atendimento escolar nos Centros de Internação Provisória (CIP) da Fundação CASA: Explorando o Currículo. SEE-NINC: setembro de 2016. Disponível na Biblioteca da CGEB na Intranet da SEE.



| Documento orientador conjunto SEE-CGEB-NINC/SAP: a oferta da Educação Básica |
|--|
| a jovens e adultos em situação e privação de liberdade no Estado de São Paulo – orientações gerais |
| aos servidores da SEE e da SAP. SEE, NINC: janeiro de 2016/atualizado em janeiro de 2018. |
| Disponível na Biblioteca da CGEB na Intranet da SEE. |
| Videoconferências/Material audiovisual: |
| Videoconferência "Consciência Negra e Não-Violência". SEE – NINC. Data: |
| |
| 25/10/2016. Disponível para acesso na Videoteca online da Rede do Saber: |
| 25/10/2016. Disponível para acesso na Videoteca online da Rede do Saber: http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Default.aspx?tabid=179 |
| |
| |
| |
| |

Equipe NINC- CGEB